



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 46/2025.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Ricardo Teixeira, concede a horaria Salva de Prata a Biblioteca Mario de Andrade - BMA pelo seu centenário, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade com substitutivo** que objetiva retirar do projeto o nome do atual representante legal da Biblioteca a ser homenageada em respeito ao princípio da impessoalidade, bem como adequar o texto à técnica de elaboração legislativa.

Segundo a justificativa do projeto, a Biblioteca Mário de Andrade teve sua origem em 1925, quando foi criada como Biblioteca Municipal de São Paulo, com a finalidade de reunir e organizar o acervo pertencente à Câmara Municipal. Sua inauguração oficial ocorreu em 1926, na Rua Sete de Abril, consolidando-se desde então como importante equipamento cultural e intelectual da Cidade de São Paulo. Em 1960, passou a receber a denominação Biblioteca Mário de Andrade, em homenagem ao escritor, poeta e intelectual modernista paulista Mário de Andrade, figura central da cultura brasileira e do movimento modernista. Entre os anos de 1938 e 1942, durante o período do Estado Novo, foi construído o atual edifício da biblioteca, projetado pelo arquiteto Jacques Émile Paul Pilon, constituindo-se em relevante marco arquitetônico e cultural da capital paulista. Ao longo das décadas de 1970 e 1980, a instituição enfrentou dificuldades relacionadas à superlotação do acervo e à deterioração de obras, em razão da limitação física e da insuficiência de recursos destinados à manutenção e ampliação do espaço. Posteriormente, entre 2007 e 2011, foram realizadas obras de requalificação e modernização, com ampliação das áreas voltadas ao público e abertura de novo acesso pela Rua da Consolação, proporcionando melhores condições de atendimento e preservação do patrimônio bibliográfico. Atualmente, a Biblioteca Mário de Andrade permanece como uma das mais relevantes bibliotecas públicas do Brasil, sendo considerada a maior do Município de São Paulo e a segunda maior do país, atrás apenas da Biblioteca Nacional. Seu acervo é reconhecido pela diversidade e relevância histórica, abrangendo livros, periódicos, mapas, obras raras, documentos históricos e coleções especializadas, com destaque para as áreas de artes, literatura e pesquisa documental. Além de sua função bibliográfica, a instituição desempenha importante papel como centro de produção e difusão cultural, oferecendo espaços de estudo, exposições, atividades educativas, eventos culturais e suporte à pesquisa acadêmica, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural, educacional e histórico da Cidade de São Paulo e do país.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que a propositura tem por finalidade conceder a honraria Salva de Prata à Biblioteca Mário de Andrade, em reconhecimento à celebração de seu centenário e à sua notável contribuição histórica, cultural, educacional e intelectual para a Cidade de São Paulo e para o país. Fundada em 1925, a instituição consolidou-se como um dos mais relevantes equipamentos culturais do Brasil, desempenhando papel fundamental na democratização do acesso à informação, à literatura, à pesquisa e às diversas manifestações artísticas e culturais ao longo de sua trajetória centenária. A Biblioteca Mário de Andrade constitui importante patrimônio cultural paulistano, destacando-se pela preservação de acervos históricos, obras raras, periódicos, mapas e documentos de elevado valor histórico e acadêmico. Além de sua relevância bibliográfica, a instituição atua como centro de difusão cultural, promovendo exposições, atividades



educativas, eventos literários, ações formativas e iniciativas voltadas ao incentivo à leitura e à produção do conhecimento, atendendo pesquisadores, estudantes e a população em geral. Ao longo de cem anos de existência, a instituição tornou-se referência nacional na promoção da cultura e da memória, contribuindo de forma expressiva para o fortalecimento da identidade cultural paulistana e para a valorização do patrimônio intelectual brasileiro. A homenagem ora proposta representa o reconhecimento público da relevância institucional da Biblioteca Mário de Andrade e de sua permanente contribuição ao desenvolvimento cultural e educacional da sociedade, sendo, portanto, o parecer **favorável ao Substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em